

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Hugo Borges Backx

Design e Propriedade Intelectual: vínculos e interações

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design.

Orientador: Prof. Cláudio Freitas de Magalhães

Rio de Janeiro
Março de 2013



Hugo Borges Backx

Design e Propriedade Intelectual: vínculos e interações

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor em Design. Aprovada pela Comissão examinadora abaixo assinada.

Prof. Cláudio Freitas de Magalhães

Orientador
Departamento de Artes & Design — PUC-Rio

Profa. Rita Maria de Souza Couto

Departamento de Artes & Design — PUC-Rio

Prof. Luiz Antônio Luzio Coelho

Departamento de Artes & Design — PUC-Rio

Profa. Patrícia Pereira Peralta

Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI

Dr. Cláudio Roberto Barbosa

Kasznar Leonardos Propriedade Intelectual - KL

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 07 de março de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Hugo Borges Backx

Mestre em Engenharia de Produção COPPE/UFRJ (1994), graduado em Direito CUAM (2000), graduado em Desenho Industrial UFRJ (1986). Professor Assistente - DE no curso de Desenho Industrial - Habilitação Projeto de Produto UFRJ (desde 1986), advogado OAB/RJ 111472. Experiência na área de *Design* de produto, perícia judicial em contrafação de *design*, propriedade intelectual. Coordenador do Laboratório de Propriedade Intelectual - Lapi / UFRJ.

Ficha Catalográfica

Backx, Hugo Borges

Design e Propriedade Intelectual: vínculos e interações / Hugo Borges Backx; orientador: Cláudio Freitas de Magalhães. – 2013.
281 f.: il.; 30 cm

Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2013.
Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Design. 3. Propriedade intelectual. 4. Taxonomia. 5. Conteúdos criativos. 6. Conteúdos criativos derivados. 7. Objetos criativos híbridos. 8. Espaços de interação. 9. Ensino-aprendizagem de PI. I. Magalhães, Cláudio Freitas de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

Para a minha esposa e filhos, pelo amor especial
que Deus abençoou e que nos uniu.

Agradecimentos

A Deus em primeiro lugar, pois é quem nos dá sentido à vida e que está sempre presente para os que lhe reconhecem como Pai.

Ao meu orientador, Professor Cláudio de Freitas Magalhães, pelo estímulo, parceria e por ter aceitado como desafio orientar um tema complexo envolvendo áreas tão distintas como o *Design* e a propriedade intelectual. E, sobretudo, pela confiança depositada em mim na realização desse trabalho.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos demais professores do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio, em especial Rita Couto, Denise Portinari, Vera Nojima e Ana Maria de Moraes (in memória), pela competência e dedicação que muito contribuíram para a reflexão dos conteúdos contidos na presente tese e profissionalmente.

Aos integrantes da Comissão examinadora pela inestimável colaboração.

Aos funcionários do Departamento de Artes & Design pela atenção e presteza no atendimento às solicitações acadêmicas.

Aos amigos e amigas que tiveram paciência comigo quando dessa minha empreitada.

Resumo

Backx, Hugo Borges; Magalhães, Cláudio Freitas de. **Design e Propriedade Intelectual: vínculos e interações**; Rio de Janeiro, 2013. 281p. Tese de Doutorado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese refere-se ao estudo, pesquisa e fundamentação teórica dos vínculos e interações entre o *Design* e a propriedade intelectual (PI). As criações intelectuais em *Design* têm características compatíveis com a maioria das modalidades de resguardo definidas na PI. Contudo, é necessário entender corretamente o “fluxo” que estas percorrerem no sistema legal. O pouco domínio dos seus conteúdos e de suas interações acarreta dificuldades na gestão plena das criações intelectuais utilizando-se do sistema. Para permitir a compreensão do conjunto foi desenvolvida uma classificação sistematizada (taxonomia) dos conteúdos criativos da PI permitindo uma visão panorâmica do sistema a partir das características estéticas e técnicas das criações, dos conteúdos criativos derivados e dos objetos criativos híbridos. Com a taxonomia desenvolvida foi possível identificar os conteúdos criativos mínimos relacionados com cursos superiores de conteúdos projetivos e, especificamente, com habilitações e especialidades em *Design*. Foram tratados também dos espaços de interação entre o *Design* e a PI quando da coleta e análise de dados para projeto ou tomada de decisões estratégicas; da proteção, defesa, negociação e apropriação das criações intelectuais; e do exercício de novas competências pelo *designer*. Relacionadas com cada espaço de interação são indicadas as habilidades esperadas a serem alcançadas a partir do ensino-aprendizagem de PI. São habilidades baseadas nas recomendações de conteúdos curriculares de PI formuladas para cursos de *Design*.

Palavras-chave

Design; propriedade intelectual; taxonomia; conteúdos criativos; conteúdos criativos derivados; objetos criativos híbridos; espaços de interação; ensino-aprendizagem de PI.

Abstract

Backx, Hugo Borges; Magalhães, Cláudio Freitas de (Advisor). **Design and Intellectual Property: connections and interactions**; Rio de Janeiro, 2013. 281p. DSc. Thesis – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This thesis is on the study, research, and theoretical basis of the connections and interactions between design and intellectual property (IP). The intellectual creations of design encompass characteristics that are compatible with most protection modalities defined in IP. However, it is necessary to accurately comprehend their “flow” in the legal system. Limited knowledge of their contents and interactions poses difficulties in comprehensive management of intellectual creations using the system. To allow it to be understood in its entirety, a systemized classification has been developed (taxonomy) of the creative content of IP, enabling an overview of the system from the perspective of the aesthetic and technical characteristics of the creations, the derived creative content, and the hybrid creative objects. With the taxonomy, it was possible to identify the minimal creative content that corresponds to higher education courses of projective content and, specifically, to qualifications and specialties in design. Attention was also paid to the areas of interaction between design and IP related to the collection and analysis of project data or making strategic decisions; the protection, defense, negotiation, and appropriation of intellectual creations; and the exercise of new skills by the designer. The skills expected to be developed through teaching and learning IP are shown to be related to each area of interaction. These skills are based on the recommendations of the IP curriculum content, which is formulated for design courses.

Keywords

Design; intellectual property; taxonomy; creative content; derived creative content; hybrid creative objects; area of interaction; teaching and learning IP.

Sumário

| | |
|---|-----|
| 1. Introdução | 17 |
| 1.1 Delimitações iniciais | 17 |
| 1.2 Desenvolvimento do tema | 26 |
| 2. Análise das interações entre o <i>Design</i> e a propriedade intelectual: primeiras aproximações | 39 |
| 2.1 Aspectos gerais | 40 |
| 2.2 Interações entre <i>Design</i> , inovação e propriedade intelectual | 45 |
| 2.3 <i>Design</i> e a sua relação com a propriedade intelectual | 50 |
| 2.4 <i>Design</i> e ativos intangíveis | 55 |
| 3. Taxonomia dos conteúdos criativos da propriedade intelectual | 61 |
| 3.1 Processo criativo | 62 |
| 3.2 Atributos estéticos e técnicos dos conteúdos criativos | 67 |
| 3.3 Taxonomia do sistema legal de proteção das criações intelectuais | 76 |
| 3.3.1 Subtipos formais de produto | 82 |
| 3.3.2 <i>Forma plástica</i> versus forma técnica necessária | 87 |
| 3.4 Níveis da ação criativa dos conteúdos criativos | 96 |
| 3.5 Síntese taxonômica | 102 |
| 3.6 Conteúdos criativos derivados | 108 |
| 3.7 Objetos criativos híbridos | 111 |
| 3.8 Domínio público de conteúdos derivados e de objetos híbridos | 122 |
| 3.9 A taxonomia no <i>Design</i> | 128 |
| 4. Vínculos e interações dos conteúdos criativos com o <i>Design</i> | 130 |
| 4.1 Conteúdos criativos de propriedade intelectual em <i>Design</i> | 137 |
| 4.2 Formação em <i>Design</i> e a sua relação com a propriedade intelectual | 147 |
| 5. Espaços de interação do <i>Design</i> com a propriedade intelectual | 157 |
| 5.1 Coleta e análise de dados | 158 |

| | |
|--|-----|
| 5.1.1 Conteúdos <i>expressivos</i> | 160 |
| 5.1.2 Conteúdos de formas <i>funcionais e dispositivas, produto e processo</i> | 160 |
| 5.1.3 Conteúdo <i>marcário</i> | 167 |
| 5.2 Proteção e defesa | 169 |
| 5.2.1 Defesa da criação (aspectos gerais) | 185 |
| 5.3 Negociação e Apropriação | 196 |
| 5.4 Novas competências | 206 |
| | |
| 6. Conclusão | 214 |
| 6.1 Desdobramentos e sugestões | 221 |
| | |
| 7. Referências bibliográficas | 223 |
| | |
| 8. Glossário | 238 |
| | |
| 9. Anexos | 241 |
| 9.1 Lei de Propriedade Industrial - n° 9.279/96 | 241 |
| 9.2 Direito de Autor - n° 9.610/98 | 267 |

Lista de figuras

| | |
|---|-------|
| Figura 1: Espaço de interação entre <i>Design</i> e PI | 27 |
| Figura 2: Interação de conteúdos | 31 |
| Figura 3: Organização dos conteúdos do trabalho | 38 |
| Figura 4: Relação entre <i>Design</i> x inovação x PI | 40 |
| Figura 5: Relação entre <i>design</i> e propriedade intelectual | 49 |
| Figura 6: Interações entre <i>Design</i> , inovação e propriedade intelectual | 49 |
| Figura 7: Interações entre <i>design</i> , inovação e propriedade intelectual | 50 |
| Figura 8: Conteúdos do <i>Design</i> | 70 |
| Figura 9: Ramos de proteção de um produto hipotético | 72 |
| Figura 10: Estampa | 73 |
| Figura 11: Calça jeans | 74 |
| Figura 12: Forma gráfica de produto | 83 |
| Figura 13: Forma plástica de produto | 83 |
| Figura 14: Forma funcional de produto | 85 |
| Figura 15: Forma dispositiva de produto | 86 |
| Figura 16: Forma funcional e forma plástica | 88 |
| Figura 17: Formas indeferidas como forma plástica | 90-91 |
| Figura 18: Formas plásticas de produtos técnicos | 92-93 |
| Figura 19: Forma plástica de produto técnico deferido e indeferido | 94 |
| Figura 20: Desdobramentos do tipo <i>produto</i> | 95 |
| Figura 21: Fronteiras do estado da técnica, domínios, informações e conteúdos novos | 102 |
| Figura 22: Vínculos taxonômicos | 104 |
| Figura 23: Processo e produto do processo | 105 |
| Figura 24: Objeto criativo de proteção híbrida | 109 |
| Figura 25: Objetos criativos com conteúdos expressivos e marcários | 110 |
| Figura 26: Objeto criativo híbrido 1 | 112 |
| Figura 27: Objeto criativo híbrido 2 | 113 |

| | |
|--|-----|
| Figura 28: Objeto criativo híbrido 3 | 114 |
| Figura 29: Vínculos híbridos possíveis do desenho industrial | 115 |
| Figura 30: Objeto híbrido 4 | 118 |
| Figura 31: Partes componentes | 126 |
| Figura 32: Partes destacáveis | 127 |
| Figura 33: Conteúdo de <i>processo</i> 3 | 136 |
| Figura 34: <i>Design</i> de Produto | 142 |
| Figura 35: <i>Design</i> de Joia | 143 |
| Figura 36: <i>Design</i> de Interiores | 143 |
| Figura 37: <i>Design</i> Ergonômico | 144 |
| Figura 38: <i>Design</i> de Interface | 144 |
| Figura 39: <i>Design</i> de Moda | 145 |
| Figura 40: <i>Design</i> Gráfico | 145 |
| Figura 41: <i>Design</i> – Mídia Digital | 146 |
| Figura 42: <i>Design</i> – Ilustração | 146 |
| Figura 43: Detalhes do pedido de patente de invenção | 163 |
| Figura 44: Detalhes do sistema de fechamento da tampa | 171 |
| Figura 45: Outras patentes requeridas pela Clever Pack | 172 |
| Figura 46: Relações de autoria e titularidade de conteúdo criativo no ensino | 177 |
| Figura 47: Registros de desenho industrial de universidades 1 | 182 |
| Figura 48: Registros de desenho industrial de universidades 2 | 183 |
| Figura 49: Registros de desenho industrial de universidades 3 | 184 |

Lista de imagens

| | |
|---|-----|
| Imagem 1: Tênis Crômico | 57 |
| Imagem 2: Garrafa Conde de Osborne | 75 |
| Imagem 3: Marca tridimensional Alpino | 111 |
| Imagem 4: Anel Puzzle Mix | 119 |
| Imagem 5: Objetos criativos híbridos | 120 |
| Imagem 6: Conteúdo de <i>processo</i> 1 | 135 |
| Imagem 7: Conteúdo de <i>processo</i> 2 | 136 |
| Imagem 8: Folha de rosto de pedido de patente de invenção | 162 |
| Imagem 9: Publicação de <i>formas plásticas</i> concedidas – página inicial | 164 |
| Imagem 10: Informações na RPI da marca tridimensional “Martell” | 167 |
| Imagem 11: Tampa CP 1.1 da Clever Pack | 170 |
| Imagem 12: Aplicações das tampas | 173 |
| Imagem 13: Pedido de patente de salto comutável pela UFRJ | 178 |
| Imagem 14: Contrafação da marca “QBOA” | 186 |
| Imagem 15: Contrafação da marca registrada “BR” | 187 |
| Imagem 16: Mr. Cat x Mr. Foot | 189 |
| Imagem 17: Leite de Rosas x Leite de Flores | 191 |
| Imagem 18: Reportagem sobre contrafação em <i>design</i> de joias | 195 |
| Imagem 19: Laudo pericial (imagens 08 a 10) | 209 |

Lista de quadros

| | |
|---|--------|
| Quadro 1: Tipos de criações estéticas (Lastres) | 23 |
| Quadro 2: Legislações nacionais relacionadas com a propriedade intelectual | 51 |
| Quadro 3: 1º recorte entre propriedade intelectual e <i>Design</i> | 52 |
| Quadro 4: 2º recorte entre propriedade intelectual e <i>Design</i> | 53 |
| Quadro 5: Requisitos legais para as interações entre <i>Design</i> e propriedade industrial | 54 |
| Quadro 6: Intangíveis | 58 |
| Quadro 7: Especialidades do <i>Design</i> por campo de atuação | 69 |
| Quadro 8: Dispositivos excludentes no DA e LPI | 78 |
| Quadro 9: Conteúdos criativos de atributo estético e técnico e seus valores | 80 |
| Quadro 10: Marca nominativa e mista | 81 |
| Quadro 11: Tipos de conteúdos criativos e relações | 103 |
| Quadro 12: Tipos de conteúdos criativos – Mapa Geral | 107 |
| Quadro 13: Conteúdos criativos derivados e suas origens | 108 |
| Quadro 14: Vínculos híbridos – Quadro geral | 114 |
| Quadro 15: Tempo de proteção segundo os ramos | 123 |
| Quadro 16: Tempo de proteção segundo as modalidades | 123 |
| Quadro 17: Relações internas do quadro taxonômico | 131 |
| Quadro 18: Interações internas entre <i>Design</i> e PI (critério) | 132 |
| Quadro 19: Conteúdos criativos e suas relações com cursos superiores | 134 |
| Quadro 20: Conteúdos criativos da PI em <i>Design</i> 1 | 139 |
| Quadro 21: Conteúdos criativos da PI em <i>Design</i> 2 | 141 |
| Quadro 22: Conteúdos de PI em cursos de <i>Design</i> | 149-53 |
| Quadro 23: Resumo dos conteúdos de PI em cursos de <i>Design</i> | 154 |
| Quadro 24: Espaços de interação entre o <i>Design</i> e a PI – Quadro geral | 158 |
| Quadro 25: Interações da PI no processo de projeto | 166 |
| Quadro 26: Evidências empíricas e habilidades esperadas para a coleta e análise de dados | 168 |
| Quadro 27: Titularidade da criação segundo a LPI | 175 |

| | |
|---|-----|
| Quadro 28: Registros de desenho industrial por universidades de 2007 a 2011 | 181 |
| Quadro 29: Evidências empíricas e habilidades esperadas para a proteção e defesa das criações intelectuais | 196 |
| Quadro 30: Formas de pagamento | 202 |
| Quadro 31: Evidências empíricas e habilidades esperadas para a negociação e apropriação das criações intelectuais | 205 |
| Quadro 32: Evidências empíricas e habilidades esperadas para o exercício de novas competências em propriedade intelectual | 212 |
| Quadro 33: Desdobramentos e sugestões | 217 |

Lista de siglas

| | |
|-------|---|
| CUP | Convenção da União de Paris |
| DA | Direito de autor ou direito autoral |
| DI | Desenho Industrial |
| EBA | Escola de Belas Artes - UFRJ |
| EPO | <i>European Patent Office</i> |
| ICSID | <i>International Council Design of Societies of Industrial Design</i> |
| INPI | Instituto Nacional de Propriedade Industrial |
| JPO | <i>Japanese Patent Office</i> |
| LPI | Lei de Propriedade Industrial |
| MA | Marca |
| MU | Modelo de utilidade |
| OE | Obra expressiva |
| OCDE | Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico |
| OMPI | Organização Mundial de Propriedade Intelectual |
| PI | Patente de invenção (verificar o contexto) |
| PI | Propriedade intelectual (verificar o contexto) |
| PCT | <i>Patent Cooperation Treaty</i> |
| RPI | Revista de Propriedade Industrial |
| USPTO | <i>United States and Trademark Office</i> |
| WIPO | <i>World Intellectual Property Organization</i> |

Nem tudo o que escrevo resulta numa realização, resulta mais numa tentativa. O que também é um prazer. Pois nem tudo eu quero pegar. Às vezes quero apenas tocar. Depois, o que toca às vezes floresce e os outros podem pegar com as duas mãos.

Clarice Lispector, *A Descoberta do Mundo*